

02/08/2023

APEOESP

75

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

SOBRE A APLICAÇÃO DO REAJUSTE SALARIAL DE 6%

APEOESP luta pela aplicação do reajuste do piso nacional sobre o salário base e em toda a carreira

Secretaria de Comunicação

A APEOESP tem sido procurada por professores e professoras, da ativa e aposentados(as), para solicitar esclarecimentos sobre a aplicação do reajuste de 6% em seus salários. Muitos professores alegam que não perceberam em seus holerites nenhuma alteração no valor líquido a receber ou notaram redução no abono complementar do piso nacional.

Em primeiro lugar, é preciso assinalar que todo e qualquer reajuste salarial sempre é uma resposta do governo às demandas e lutas da categoria. Em segundo lugar, nossa reivindicação é de aplicação dos reajustes do piso salarial profissional nacional sobre o salário base, com repercussão na carreira para todos os cargos.

Como informamos no Boletim APEOESP Informa Urgente 62, quando da tramitação do Projeto de Lei Complementar 102/2023 (Lei Complementar 1387/2023), em junho, reivindicamos que o reajuste fosse, no mínimo, de 20%, igual ao percentual concedido às polícias. Entretanto, a tramitação do projeto foi de apenas sete dias, sem audiência pública, debate ou abertura de negociação com o governo, sendo as emendas e substitutivos rejeitados e mantendo-se o reajuste em 6%.

O abono complementar corresponde à diferença entre o salário recebido pelo professor e pela professora e o valor do piso salarial nacional. Assim, ao incidir o reajuste de 6% sobre o salário, essa diferença se reduz e essa redução é descontada do abono complementar. O efeito positivo, nesse caso, é que o percentual de 6% se incorpora ao salário, repercutindo nos quinquênios, gratificações e no futuro valor da aposentadoria.

Continuaremos na luta por verdadeira valorização salarial e profissional e convocamos toda a categoria para participar da assembleia que será realizada no próximo período para organização do movimento por reajuste salarial que contemple nossas necessidades.

DESCONTO EM HOLERITE PARA A APEOESP - ESCLARECIMENTO

Desconto da taxa negocial refere-se ao período de 2010 a 2017, em três parcelas para cada ano

Frente a dúvidas surgidas entre professores sobre a incidência de taxa negocial para a APEOESP, descontada nos holerites (veja detalhamento em nosso Boletim APEOESP Informa Urgente 35, de 2/5/23, que pode ser acessado em nosso Portal (www.apeoesp.org.br), esclarecemos:

A APEOESP executa apenas 60% do valor autorizado para desconto de professores e professoras pela Justiça para o nosso Sindicato em ação que foi movida para que outra entidade federativa, cartorial, que não luta nem mobiliza a categoria, pudesse usufruir desses valores, pois já os havia requerido, após decisão do Supremo Tribunal Federal que decidiu pela legalidade desta cobrança.

A APEOESP procede à cobrança desses valores de ocupantes de cargo de professor, não associados e não executa a cobrança de professoras e professores aposentados. A cobrança de não associados se deve ao fato de que toda a categoria é beneficiada por conquistas do Sindicato e que a decisão judicial vale para todos os integrantes da categoria.

Reforçamos a informação de que os professores filiados, aposentados, associados ou não, ou os ocupantes de outros cargos, que não o de professor, que eventualmente sofreram descontos, devem procurar a entidade, por meio das subsedes, para que seja procedido o acerto.

Esclarecemos, finalmente, que a ação ganha refere-se à taxa negocial relativa aos anos de 2010 a 2017, sendo o desconto realizado no holerite em três parcelas para cada ano. Já foram descontadas as três parcelas relativas ao ano de 2010 e, no pagamento referente ao mês de julho, disponível no quinto dia útil de agosto, inicia-se o desconto das três parcelas referentes ao ano de 2011 e assim por diante.